Resultado é 2,3% acima do que o alcançado ao final do ano passado

O total de ativos sob gestão das mais de 300 entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) brasileiras atingiu o patamar de R$ 814 bilhões. O resultado do primeiro trimestre de 2017 representa um crescimento de 2,3% em relação ao final de 2016. A PREVI continua como a maior EFPC, representando 21,3% do total de ativos – mais de um quinto dos recursos do sistema. Os resultados gerais foram divulgados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O primeiro trimestre de 2017 marcou ainda um recuo no déficit acumulado das EFPC, que foi refletido no resultado agregado do sistema: o déficit geral diminuiu de R$ 52,3 para R$ 48,4 bilhões.

Dos 1104 planos em funcionamento, a maior parte já é das modalidades de contribuição definida (CD) e de contribuição variável (CV), como o PREVI Futuro. Planos de benefício definido (BD), como o Plano 1, são minoria em quantidade, porém ainda respondem por quase dois terços ou aproximadamente 65% dos recursos do sistema. No entanto, esse percentual vem caindo, refletindo o momento de maturidade desses planos, enquanto a participação das modalidades CD e CV está aumentando.

O Plano de Benefícios 1 da PREVI é o maior plano de todo o sistema, considerando as três modalidades (BD, CD e CV). O PREVI Futuro, que ultrapassou a barreira dos R$ 10 bilhões em ativos sob gestão, já é o terceiro maior plano de sua modalidade (CV) e o décimo no ranking geral.

Fonte: PREVI, em 22.05.2017.